



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 14 DE MAIO DE 1959

NA INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DOS
RADIALISTAS.

Venho participar, com muito prazer, desta festa que reúne, em tórno do presidente Manuel Barcelos, irmanados, homens de emprêsa e artistas, técnicos e funcionários do rádio e da televisão, integrantes da Associação Brasileira de Rádio, a fim de assistir à concretização de um sonho, a etapa final de uma cruzada que, nos últimos sete anos, constituiu, talvez, a questão de maior interesse para todos os que labutam nos estúdios e transmissôres em todo o país.

- 420 Esta magnífica obra, uma das maiores realizações hospitalares da América do Sul, representa, sem dúvida, um exemplo e um símbolo.
- 421 Lembro, aqui, as ponderações pessimistas com que foi recebida àquele tempo a idéia de que os trabalhadores do rádio pudessem construir uma casa hospitalar com as grandiosas especificações dos projetos então divulgados. Aquêles que se reservam, sempre, a cômoda missão da crítica, que vivem à beira do pôrto, lamentando a sorte dos que ousam a travessia, os que se postam à frente das grandes obras, cuidando, apenas, da análise dos seus eventuais aspectos negativos, enfim aquêles que não acreditam no Brasil, também participaram da construção dêste hospital, afiançando que êle não sairia das fundações, que não teria a sua construção concluída, que, concluído, não seria inaugurado, porque lhe faltaria o equipamento necessário; que, equipado, não funcionaria, pela carência das condições econômicas necessárias a um empreendimento de tal envergadura.
- 422 Ao idealismo dos seus dirigentes, ao apoio unânime da classe, à generosa cooperação do grande público, dos milhões de ouvintes e admiradores do rádio — e cumpre destacar, por um dever da justiça, o entusiasmo incomparável do dinâmico radialista Manuel Barcelos — ficam a cidade e o rádio devendo êste hospital.
- 423 Os homens de rádio dão, aqui e nesta hora, repito, um magnífico exemplo. Para os que não conhecem a frase de um dos vossos colegas — “o rádio só é diversão para quem ouve” — os radialistas seriam comparados à cigarra da fábula. Homens e mulheres que viveriam apenas a emoção festiva da hora que passa — cantando; não disporiam de têmpera para as grandes realizações. Tudo ficaria nos limites de programas, *shows*, notícias e a idéia do Hospital do Radialista cairia no rol das coisas esquecidas.

Estamos aqui, nesta festa inaugural, para provar o contrário: as cigarras também trabalham e constroem. 424
Esse hospital é exemplo da nova mentalidade que hoje existe no Brasil, do Brasil do desenvolvimento, do Brasil que constrói, do Brasil que se lança aos grandes empreendimentos.

Não me priva a modéstia assinalar o quanto o Poder Público, especialmente o meu govêrno, contribuiu para a realização do Hospital dos Radialistas. É justamente essa a sua função precípua, a de assistir e amparar aquêles que se mostram capazes de contribuir, também, com a sua parcela, na conquista das suas reivindicações. Entendo que deve o Estado, sempre, socorrer e amparar as classes que lhe trazem planos concretos de realizações, que se comprometem a assumir responsabilidade de ponderável parcela do que pleiteiam, enfim, que ajudam a ser ajudadas. Uma realização como esta, que se destina não apenas a assistir os radialistas, mas que será franqueada ao público, faz jus aos incentivos da Administração e constitui, ainda, poderoso fator de estímulo à promoção, por outras entidades, de obras de igual alcance. 425

Este exemplo de coragem e de cooperação que o Hospital dos Radialistas nos oferece. Homem voltado para os interesses do interior, percorrendo, dia a dia, as grandes distâncias do território nacional, bem sei o que representa o rádio para o Brasil e a responsabilidade dos que ocupam os seus microfones. O primeiro impacto das notícias, a penetração dos comentários e as próprias mensagens de que são portadores mesmo os programas de simples entretenimento, enfim, todo o conjunto de informações que o rádio proporciona ao país envolve, para os que nêle trabalham, alta responsabilidade, a noção de que estão exercendo, sôbre as grandes massas, ponderável parcela de influência e persuasão. Este magnífico hospital mostra, pela tenacidade e energia 426

dos que o realizaram, que os meus amigos radialistas estão à altura da grande missão que lhes cabe, na tarefa de desenvolvimento do Brasil.